



POR MARCIO FUNCHAL

Fundador da Marcio Funchal Consultoria.
E-mail: marcio@marciofunchal.com.br

RESULTADO ECONÔMICO DAS INDÚSTRIAS DE BASE FLORESTAL

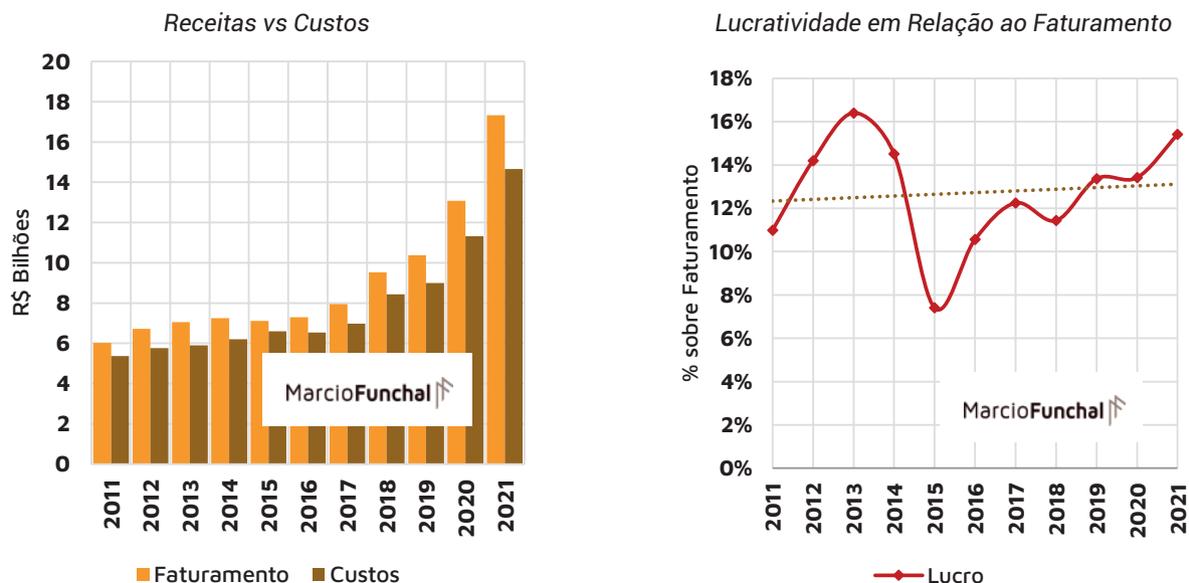
Na coluna Estratégia e Gestão deste mês, o leitor tem disponível uma fotografia do Resultado Econômico dos principais segmentos industriais brasileiros que utilizam a madeira como fonte de matéria-prima. Portanto, as análises consideraram as indústrias de Madeira Sólida e de Móveis, além dos segmentos industriais do Setor de Celulose e Papel.

Infelizmente, os dados oficiais mais atuais limitam-se ao ano de 2021. Qualquer estimativa para 2022 e 2023 demandaria um exercício de cenários de crescimento de preços e custos para cada indústria em específico, o que demanda uma boa dose de premissas e margem para questionamentos. Assim, para fins do presente artigo, vamos nos concentrar exclusi-

vamente nos dados existentes e oficialmente publicados. Para trazer uma visão histórica, em cada conjunto de dados eu apresento a evolução dos números dos últimos dez anos anteriores.

As análises começam pela Indústria de Desdobro de Madeira (madeira serrada, chapas e painéis de madeira, portas, pisos, esquadrias, estruturas, madeira imunizada etc.). Conforme mostra a Figura 1 tanto faturamento como custos de produção cresceram de modo consistente no período considerado. Em termos de lucratividade, esta cadeia produtiva possui a melhor situação dentre os segmentos aqui avaliados: com lucratividade positiva durante todo o horizonte, ela demonstra tendência de leve crescimento no período.

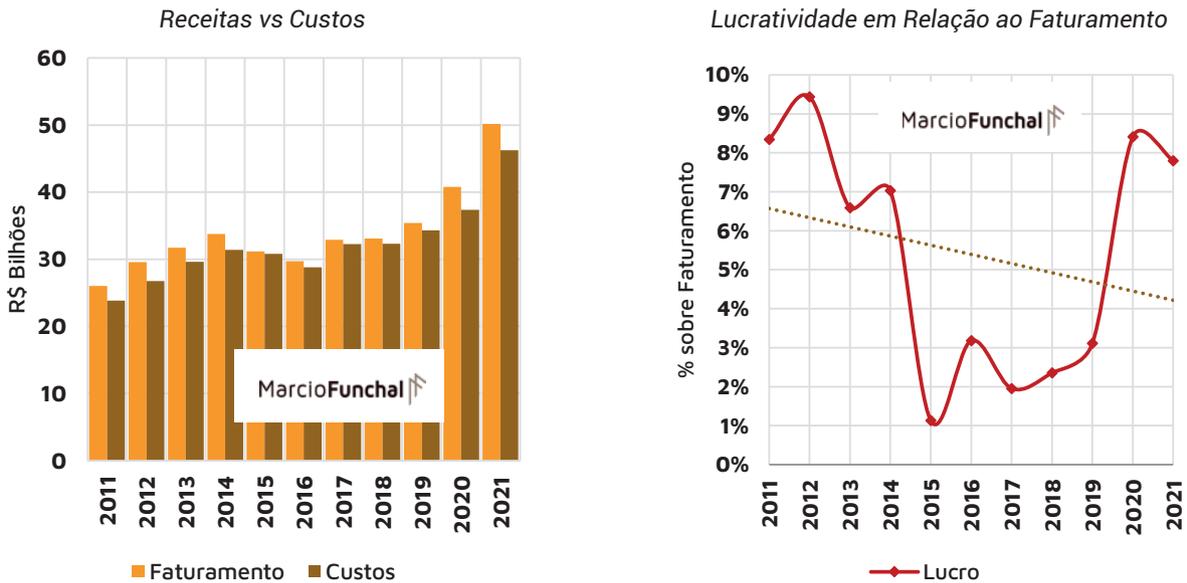
Figura 1 – Panorama Econômico da Indústria de Desdobro de Madeira



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI e IBGE



Figura 2 – Panorama Econômico da Indústria de Móveis



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI e IBGE

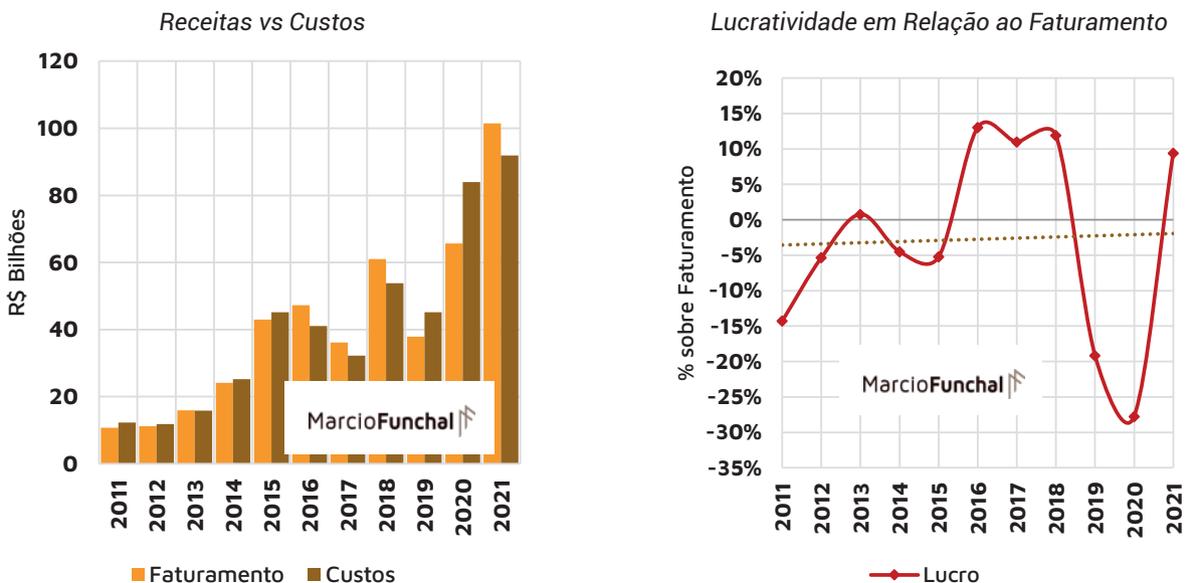
A Figura 2 resume o cenário econômico da Indústria de Móveis de Madeira. Os números mostram uma grande oscilação da lucratividade desde segmento, ao longo dos últimos dez anos. Isso significa que este tipo de produto (móvel) é bastante sensível às questões macro e microeconômicas tanto de mercado interno como internacional.

Desse ponto em diante da coluna mensal, nós vamos nos concentrar no Setor de Celulose e Papel. Para fins didáticos, desmembrei as análises do setor em quatro Segmentos In-

dustriais. O primeiro deles é a Indústria de Celulose e Outras Pastas para Fabricação de Papel. (ver Figura 3).

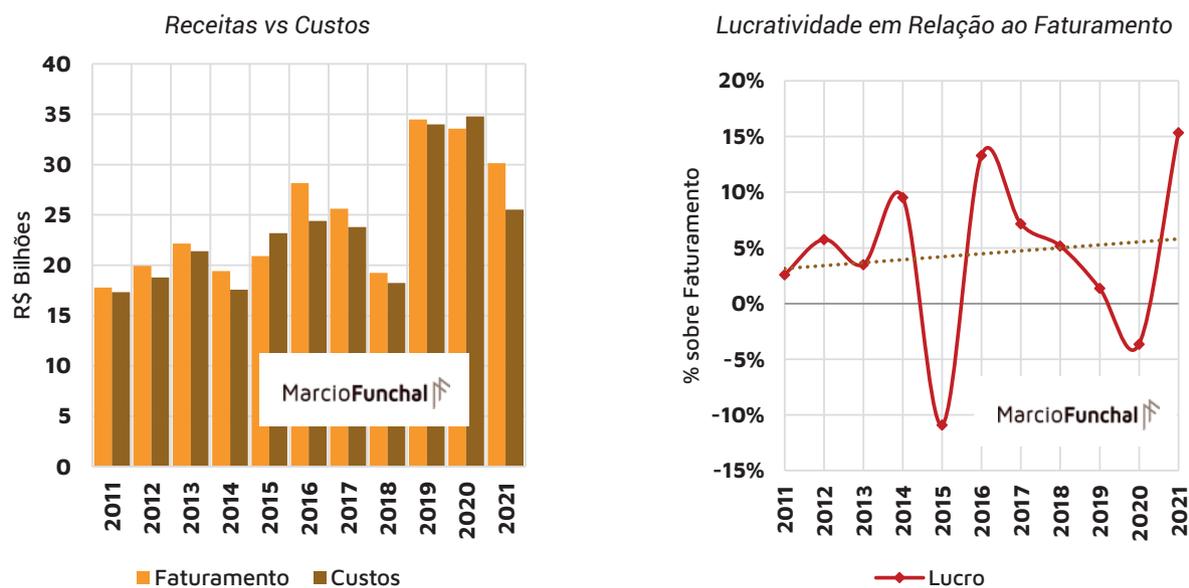
Os dados mostram situação econômica conturbada, com períodos em que houve forte retração das receitas e dos custos. No agregado, a lucratividade deste segmento foi bastante prejudicada nos últimos dez anos. Importante lembrar que as realidades de mercado de cada produtor são muito distintas entre si, além de parque fabril de idades bastante diferentes e demandas específicas de cada indústria/segmento industrial

Figura 3 – Panorama Econômico da Indústria de Celulose



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI e IBGE

Figura 4 – Panorama Econômico da Indústria de Papel e Papel-Cartão



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI e IBGE

consumidor. A lucratividade setorial vem demonstrando tendência de melhoria gradativa no período.

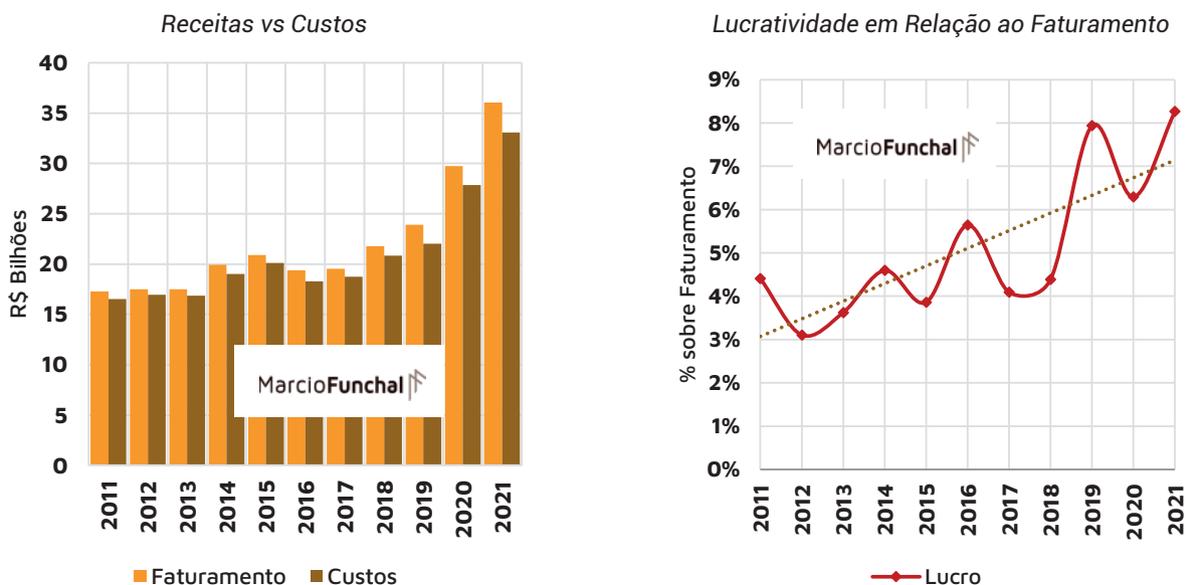
Considerando agora apenas a Indústria de Papel, Papel-Cartão e Cartolina, a Figura 4 aponta que houve três ciclos de redução de faturamento e custos no horizonte recortado. A lucratividade do segmento demonstra variações importantes ao longo do tempo, com tendência geral de crescimento.

A Figura 5 contém a fotografia do resultado econômica do segmento de Embalagens de Papel, Papelão, Cartolina e

Papel-cartão. Este segmento apresenta o segundo melhor resultado dentre os seis considerados: consistente crescimento de faturamento e custos e tendência agressiva de aumento da lucratividade no período, apesar das oscilações anuais.

Por fim, a Figura 6 resume a situação econômica da Indústria de Produtos Diversos de Papel. Aqui o aspecto a apontar é a grande oscilação da lucratividade no período, simultaneamente à tendência preocupante de queda da mesma para os próximos anos.

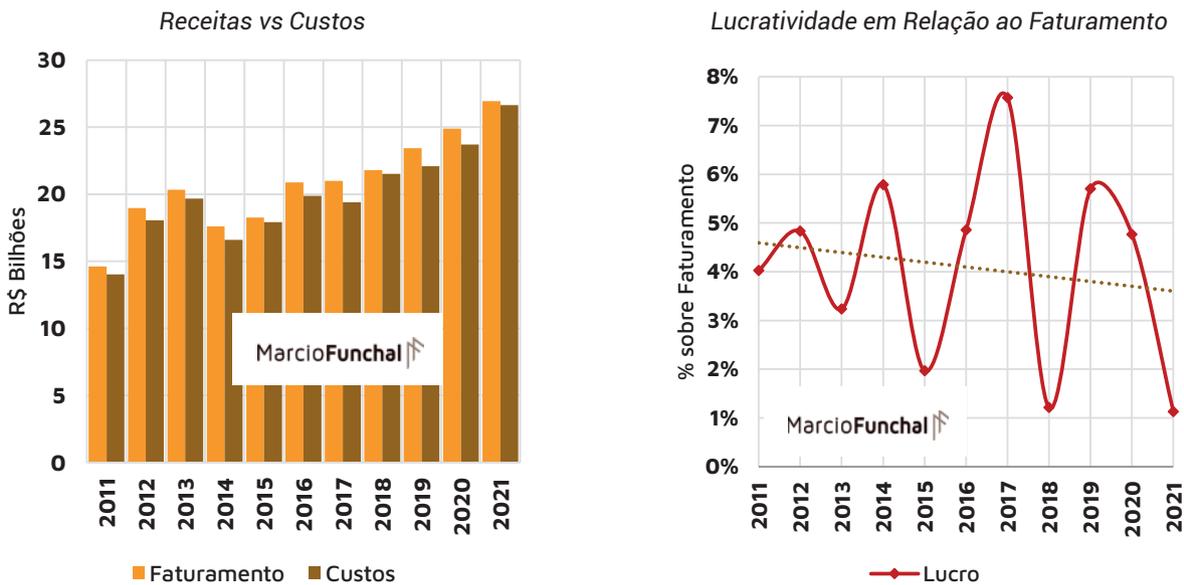
Figura 5 – Panorama Econômico da Indústria de Embalagens de Papel e Papelão



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI e IBGE



Figura 6 – Panorama Econômico da Indústria de Produtos Diversos de Papel



Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados da CNI e IBGE

Importante destacar que estes resultados demonstram um “comportamento médio” de um conjunto de indústrias pesquisadas (mais de 16 mil companhias em todo o território nacional). É evidente que a realidade de negócio de cada indústria é única, pois possui um mercado-alvo específico e sua própria configuração de preços e custos industriais.

Contudo, apesar das limitações, esta análise visa fornecer uma visão geral das cadeias produtivas brasileiras e entender para que “direção” cada segmento industrial está seguindo no planejamento econômico. Vamos retomar a discussão deste tema na próxima edição. Até breve. ■



Consultoria especializada na excelência da Gestão Empresarial e da Inteligência de Negócios. Empresa jovem que traz consigo a experiência de mais de 30 anos de atuação no mercado, sendo os últimos 20 anos dedicados a projetos de consultoria em mais de 10 países e em quase todo o território nacional.
www.marcofunchal.com.br
marcio@marcofunchal.com.br
41 99185-0966

Acesso gratuito à base de dados do Setor com a credibilidade ABTCP agora também disponível na web



Acesse o Guia pelo novo portal de publicações da ABTCP: newspulpaper.com e consulte gratuitamente fabricantes e fornecedores da cadeia produtiva do setor de celulose e papel, com produtos e serviços em linha com soluções para os seus negócios.